

1939
1865
74 anos

entre os hippies quanto entre os ocultistas. Os primeiros encaravam-no como um defensor da liberdade sexual, os últimos como um "mago inconsciente", cuja energia orgônica era realmente a "luz astral" de Paracelso, Eliphas LÉVI e Aleister CROWLEY. F. K.

(Outras leituras: 263, 391a a e.)

William Butler Yeats (1865-1939)

Não se pode compreender inteiramente a poesia de W. B. Yeats sem levar em conta sua profunda preocupação, durante toda a vida, com o ocultismo e o misticismo. Numa de suas cartas, ele escreveu: "A vida mística é o centro de tudo que faço, de tudo que penso e escrevo".



W. B. Yeats

O misticismo de Yeats passou por inúmeras fases. A primeira foi seu envolvimento com a TEOSOFIA, à qual foi introduzido em Dublin, aos dezessete ou dezoito anos. Em 1885, conheceu naquela cidade o teosofista indiano Mohini Chatterji, que ali fora fazer uma palestra, e foi apresentado por ele ao Bhagavad Gita e

aos textos do filósofo indiano Samkara, do século VIII, que ensinava a supremacia do eu individual e a irreabilidade do mundo externo. Yeats ingressou na Sociedade Teosófica, mas desligou-se em 1890.

Mudou-se com os pais para Londres em 1887, e a data de seu desligamento da Sociedade Teosófica coincide mais ou menos com sua iniciação na Ordem Hermética da AURORA DOURADA, uma sociedade mágica dirigida por MacGregor MATHERS, cujos membros incluíam Aleister CROWLEY e a atriz Florence Farr. Todo membro da sociedade adotava um mote mágico, e o de Yeats era *Demon Est Deus Inversus* ("O Demônio É o Reverso de Deus"). Através da Aurora Dourada, Yeats entrou em contato com o rico mundo do simbolismo mágico. CABALA, ASTROLOGIA, ROSACRUCIANISMO — todos desempenharam um papel em sua poesia. Vê-se a influência rosacruziana em seu afeto pela rosa como um motivo poético. Também se interessou pelo TARÔ, e seu maço de cartas de Tarô pessoal, com observações do próprio punho, ainda está preservado. Seu envolvimento com a Aurora Dourada cessou quando ela se dividiu em grupos cismáticos na primeira parte do século.

Depois, foi influenciado pelo poeta indiano e místico Rabindranath Tagore, e por outro professor indiano, Purohif Swami. Um tipo místico de patriotismo irlandês também teve sua parte no pensamento de Yeats. A esposa, com quem ele se casou em 1917, partilhava de seu interesse pelo ocultismo. Ele sintetizou as várias influências ocultas e místicas de sua vida num sistema próprio que expôs em seu livro *Uma Visão*, publicado em 1925. C. M. (Outras leituras: 235.)

William Hope (1863-1933)

Carpinteiro britânico que se tornou um famoso "fotógrafo de espíritos"; suas fotografias foram examinadas e desacreditadas em várias investigações.

William Quan Judge (1851-96)

Influente teosofista americano: nascido na Irlanda, foi levado para os Estados Unidos no início da adolescência, já mergulhado num estudo precoce da magia, mesmerismo e rosacruzianismo. Tornou-se advogado e sócio de H. S. OLCOTT na empresa jurídica de Olcott, Gonzalez e Judge. Foi um dos fundadores da Sociedade Teosófica, com Madame BLAVATSKY e Olcott, em 1875. Em 1883, Judge transformou a filial nova-iorquina na Sociedade Teosófica Ariana, tendo ele próprio como presidente, e, não poucas vezes, único membro presente nas reuniões. Em fins da década de 1880, contudo, fundou sucursais da S. T. por todo o país, e em 1893 abandonou sua banca de advogado pelo trabalho em tempo integral para a Sociedade. Tornou-se presidente da Sociedade Teosófica Americana, após o rompimento com Annie BESANT. Também decidiu, aparentemente, que ele próprio era KOOT HOOMI, um dos principais MESTRES da Sociedade. Escreveu uma interpretação dos aforismos da Ioga de Patanjali e outros livros: ver SOCIEDADE TEOSÓFICA.

William Stainton Moses (1839-92)

Sacerdote da Igreja Anglicana que recebeu inúmeras comunicações por escrita automática, de um grupo de espíritos liderados pelo "Imperador", muitas delas publicadas em seu livro *Ensinos Espirituais*, de 1883, obra conhecida como a "Bíblia dos Espíritos". Entre outros fenômenos atribuídos a ele estão: APORTES, LEVITAÇÃO, TELECINESE e misteriosas luzes, sons e odores. Fundou o jornal *Light*, e de 1884 até sua morte foi presidente da Aliança Espírita de Londres. Após sua morte, ele e o grupo do "Imperador" teoricamente se comunicavam por intermédio da Sra. PIPER (176).

William Wynn Westcott (1848-1925)

Um dos fundadores da AURORA DOURADA; também foi destacado mem-

bro da SOC. ROS. e auxiliar de Madame BLAVATSKY e Anna KINGSFORD. Seus motos mágicos na A. D. eram *Saper Aude* ("Ousa Ser Sábio") e *Non Omnis Moriar* ("Não Morrerei de Tudo"). Traduziu o *Set Yetsirah* (Livro da Formação, ver CABALA) e os *Oráculos Caldeus de Zoroastro* para o inglês. (235, 262)

Wincenty Lutoslawski (1863-1954)

Ocultista polonês; nascido em Varsóvia, diplomou-se em química e filosofia, e deu aulas na universidade russa de Kazan, e também em Londres, Lausanne e Genebra. Foi muito influenciado pela tradição do MESSIANISMO POLONÊS, e também pelo ocultismo ocidental, e afirmava ter convertido seus alunos em Kazan a uma crença na TELEPATIA, com algumas demonstrações conclusivas. Em Londres, foi julgado inteiramente louco, mas publicou um estudo altamente considerado sobre Platão. Em 1896, lançou um apelo a "outros verdadeiros seres". Lutoslawski escreveu que se considerava um "verdadeiro ser", fora do tempo e do espaço, e deu como perdida a maior parte da humanidade, simples suplementos da divindade. Sua busca ocultista o fez recuar de volta à congregação do catolicismo polonês, mas não excluiu uma preocupação com o lado ocultista do sexo. Em 1911, estabeleceu a "Forja Polonesa", um instituto para alcançar uma "psicofísica integral", em Tlemcen, na Argélia, que foi abandonada no ano seguinte.

Lutoslawski manteve extensa correspondência com o psicólogo William James, com quem se encontrou duas vezes. James ficou profundamente impressionado com o profeta polonês, achando que, através dos estudos de ioga, ele "canalizara seus níveis mais profundos". Tentou dissuadir Lutoslawski de pôr suas idéias em forma política, mas sem nenhum êxito, pois o polonês formou um partido político chamado o Filaretes, destinado à fazer ressurgir seu país por uma demonstração de virtude superior. Entre a Pri-